
Três ministros do Supremo optam pelo voto em trânsito

Pelo menos três ministros do Supremo Tribunal Federal optaram pelo voto em trânsito nestas eleições: Gilmar Mendes, Luiz Fux e Dias Toffoli, todos também membros do Tribunal Superior Eleitoral. A modalidade, que só permite o voto para presidente e vice-presidente da República, possibilita que o eleitor que esteja fora do seu domicílio eleitoral vote em outro local, mesmo sem ter solicitado a transferência do título.

O ministro Celso de Mello votou em Tatuí (SP), sua cidade natal. Já o ministro Marco Aurélio vota em Brasília desde 1996, quando transferiu o seu domicílio eleitoral. O presidente do Supremo, ministro Ricardo Lewandowski, votou em São Paulo.

Último a chegar no Supremo da atual composição, o ministro Luís Roberto Barroso já transferiu seu título de eleitor para Brasília, onde votou com toda a família.

A votação teve início às 8h e será encerrada às 17h, considerando o horário de cada cidade. Além de escolher o novo presidente da República, os eleitores vão escolher o novo governador de seu estado, o senador e os deputados federais, estaduais e distritais. Para esses cinco cargos em disputa, a Justiça Eleitoral recebeu o registro de 22.958 candidatos. Os escolhidos exercerão mandato pelos próximos quatro anos, com exceção dos senadores, cujo mandato é de oito anos.

**Texto alterado às 15h50 do domingo (5/10) para acréscimo de informações.*

Date Created

05/10/2014